



CRAAD-OI
Centre de Recherches et d'Appui pour les
Alternatives de Développement - Océan Indien

RSCDA-OI
Research and Support Center for
Development Alternatives - Indian Ocean



CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MADAGASCAR SOBRE O CONTRATO DE ARRENDAMENTO ILEGAL DE ENFITÓTICOS NA ILHA DE SAKATIA

Senhor Presidente da República,

O "Projeto Presidencial" no setor de turismo que prevê um arrendamento enfitêutico de 99 anos na Ilha Sakatia está acima das Leis?

Esta é a pergunta direta e legítima que os signatários desta Carta Aberta, que são defensores de direitos e parceiros das comunidades afetadas, diante dos vários eventos relacionados ao contrato de arrendamento enfitêutico ilegal de 99 anos celebrado entre os grandes investidores conceituados da empresa GREEN MADA LAND e as autoridades malgaxes em relação à Ilha Sakatia, localizada na Região DIANA no noroeste de Madagascar.

De fato, os funcionários locais dos ministérios encarregados da terra e do meio ambiente sabem muito bem que a comunidade de Sakatia já é beneficiária da transferência da gestão local do patrimônio biocultural e que, como resultado, a Ilha de Sakatia não pode ser alugada ou vendida.

Este arrendamento enfitêutico de 99 anos é tanto mais ilegal quanto susceptível de levantar suspeitas, pois as autoridades locais competentes bem sabem que existe o Despacho n.º 27 227/2019-MAHTP de 29 de novembro de 2019 que rescindiu totalmente este contrato de arrendamento enfitêutico com a empresa GREEN MADA LAND.

Senhor Presidente da República,

Um contrato de arrendamento enfitêutico assemelha-se a uma venda no que diz respeito ao seu impacto na população local, porque aquele que atualmente vive no terreno objeto do arrendamento não pode aí viver ou trabalhar; ela não poderá mais enterrar seus mortos ali, e seus descendentes não poderão mais herdar essas terras. Um arrendamento enfitêutico de 99 anos é o pior cenário.

No entanto, em 24 de maio de 2023, as autoridades estaduais competentes do distrito de Nosy Be convocaram as comunidades afetadas que se reuniram na associação Anjava Sakatia e informaram que serão transferidas porque a empresa GREEN MADA LAND já pagou o aluguel por 99 anos ao Estado malgaxe e que o aluguel enfitêutico foi registrado no Centro Fiscal de Nosy Be.

As comunidades afetadas realizaram reuniões públicas e aparições na mídia para expressar sua oposição ao despejo de suas terras e sua preocupação com o deslocamento. Ao ouvir o eco destas manifestações de protesto por parte das comunidades afetadas, um responsável local voltou a desafiá-las, dizendo-lhes que não se opusessem ao arrendamento enfitêutico fazendo tanto barulho, mas que aceitassem um acordo amigável com a empresa GREEN MADA LAND por se tratar de um "projecto presidencial" que esta deve levar a cabo.

Senhor Presidente da República,

Estamos convencidos de que, por todas estas razões, vê claramente que os direitos das comunidades afectadas são violados de várias formas:

- o direito de recusar a apropriação por terceiros das terras que se comprometeram a manter e desenvolver como beneficiários da transferência da gestão local do património biocultural; • e acima de tudo, o direito de proteger suas terras ancestrais e meios de subsistência.

Estas violações dos direitos humanos devem-se ao desrespeito das leis e à espessura da opacidade que reina atualmente no campo dos investimentos fundiários, incluindo este “projeto presidencial” em Sakatia. Apelamos a não permitir que este projeto cause sofrimento às comunidades afetadas e destrua suas condições de vida, de acordo com seu juramento de que “eu usarei o poder que me foi concedido e dedicarei todas as minhas forças para defender e fortalecer a unidade nacional e os direitos humanos. Juro respeitar e preservar como pupila dos meus olhos a Constituição e as leis do Estado, bem como o bem-estar do povo malgaxe sem distinção.

As organizações signatárias desta carta aberta •

lembram constantemente que a Constituição vigente reconhece claramente que Madagascar deve respeitar os tratados internacionais sobre direitos econômicos, sociais e culturais, e estipula que a transparência é necessária para o bom gerenciamento dos assuntos nacionais;

- expressar sua plena e constante solidariedade aos compatriotas que vivem em Sakatia diante deste projeto que os incomoda e ameaça seus direitos econômicos, sociais e culturais.

Na esperança de uma resposta clara e satisfatória da sua parte à nossa questão, queira aceitar, Senhor Presidente da República, as nossas mais respeitadas saudações.

Antananarivo, 12 de julho de 2023

Centro de Pesquisa e Apoio para Alternativas de Desenvolvimento – Oceano Índico (CRAAD-OI)
craad.madagascar@gmail.com; <http://craadoimada.com>

Organização TANY para a proteção da terra malgaxe - Collectif pour la défense des terres malgaxe -
TANY patrimoine.malgache@yahoo.fr; www.terresmalgaches.info; www.facebook.com/TANYterresmalgaches; @CollectifTany